



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores "Cidadãos por Lisboa"

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

*Rejeitada*

com votos contra PSD/CDS-PP/IDM PSL

votos a favor PS/BE/IDM PSD (Presidência da Câmara Municipal)

abstenções PEP/IDM PSD/IDM PSL

Reunião de: 15.9.09

*PA Presidente*

## Proposta 619/2009

### (Re)Habitar Lisboa - Proposta Estratégica do Programa Local de Habitação de Lisboa

Pelouros: Todos

Serviços: Todos

#### 1 - Considerandos:

1. Em 22 de Outubro de 2008 foi aprovada pela Câmara Municipal a proposta de metodologia para a elaboração do Programa Local de Habitação de Lisboa, através da proposta 913/2008, que foi submetida à Assembleia Municipal. Esta proposta, depois de apreciada pelas Comissões Permanentes de "Habitação, Reabilitação Urbana e Bairros Municipais", de "Urbanismo e Mobilidade" e de "Administração, Finanças e Desenvolvimento Económico" da Assembleia Municipal, foi aprovada pela Assembleia Municipal em 18 de Novembro de 2008. A metodologia aprovada implicou um processo participativo, a desenvolver em 3 fases - Conhecer, Escolher e Concretizar.

2. A 2ª fase do PLH – Escolher foi uma fase de definição de prioridades e objectivos estratégicos, em que foram elencados os objectivos, os programas e as medidas a desenvolver. Nesta fase foram articuladas as prioridades escolhidas com as restantes políticas municipais e elaborada uma Matriz Estratégica Preliminar, cuja submissão a consulta pública por um período de 30 dias foi aprovada pela CML na reunião de 20 de Maio de 2009, através da proposta 441/2009. A Matriz Estratégica Preliminar foi igualmente apresentada às Comissões Permanentes de Habitação, Reabilitação Urbana e Bairros Municipais e de Urbanismo e Mobilidade da Assembleia Municipal em 22 de Junho.

3. A consulta pública decorreu entre 21 de Maio e 21 de Junho, através das seguintes modalidades: site da CML e do PLH; formulário próprio, com um questionário sobre os objectivos do PLH, disponível no Balcão de Atendimento do Múncipe (Campo Grande, 25) e em todas as Juntas de Freguesia de Lisboa; realização de cinco sessões, nas seguintes datas e locais: 15 Junho, no ISEL (Instituto Superior de Engenharia de Lisboa); 16 Junho, no ISCTE (Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa); 17 Junho, no Teatro A Barraca; 18 Junho, na Biblioteca Municipal Orlando Ribeiro; 19 Junho, no Padrão dos Descobrimentos. Toda a documentação do PLH esteve disponível no site e nestes locais, tendo sido distribuído um "kit" da consulta pública por todas as freguesias.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores "Cidadãos por Lisboa"

4. A consulta pública permitiu a recolha de 1110 respostas ao questionário sobre os objectivos do PLH, 310 comentários individuais e 1 comentário institucional. Os resultados da consulta pública, bem como os comentários recebidos, constam do Relatório da Consulta Pública em anexo. Chamamos a atenção para as "conclusões e recomendações" desse Relatório, nomeadamente a emergência das questões sobre o espaço público e o ambiente urbano, consideradas por muitos municípios como essenciais para re-habitar Lisboa.

5. Foi igualmente desenvolvida uma avaliação multicritério da Matriz Estratégica Preliminar do PLH, que permitiu, através de um processo iterativo de conferência-decisão, conduzido pelo Professor Carlos Bana e Costa, estruturar os objectivos, definir os "cachos" ou conjuntos de medidas a implementar, ponderar o contributo efectivo de cada "cacho" para os objectivos gerais e específicos e estabelecer uma medida qualitativa dos respectivos benefício e exequibilidade. O Diagrama de Escolha Estratégica resultante da metodologia de apoio à decisão utilizada permitiu identificar os "cachos" mais exequíveis e com maiores benefícios, à luz dos objectivos pretendidos, o que deverá reflectir-se na definição de prioridades a concretizar na fase 3 do PLH. Remetemos para o documento Avaliação Multicritério da Matriz Estratégica do PLH de Lisboa.

6. A Matriz Estratégica Preliminar continha 8 objectivos, 13 "cachos", 6 "sub-cachos" e 123 medidas. Após a realização da consulta pública, da avaliação multicritério e tendo em conta os reparos formulados pelos membros do executivo e das duas Comissões Permanentes da Assembleia, foi elaborada a Proposta Estratégica que ora se submete à apreciação da CML, com os mesmos 8 objectivos, 13 programas e 6 subprogramas e 132 medidas.

7. As alterações efectuadas na Matriz Estratégica foram as seguintes:

7.1 – Ao nível dos objectivos:

- pequenas melhorias na redacção da definição dos objectivos A, B, C, D, E e F

7.2 – Ao nível dos "cachos" ou conjuntos de medidas:

- substituição do termo "cacho" por "programa de acção", conforme previsto na proposta 441/2009
- alteração da designação do programa 5, dos subprogramas 5.1, 5.2, 5.3, do programa 6
- melhoria da redacção da definição dos programa 4, 5, 6, 7, 8, 11 e 12

7.3 – Ao nível das medidas:

- introdução de 9 medidas novas, passando o total de 123 para 132 (ver lista em anexo)
- recolocação de 7 medidas (ver lista em anexo)
- pequenas melhorias de redacção de algumas medidas



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores "Cidadãos por Lisboa"

8. Os reparos feitos pelos membros do executivo na reunião de 20 de Maio foram igualmente tidos em conta, nomeadamente:

- a falta de enquadramento teórico da Matriz - remetemos para o texto "Planeamento Estratégico de segunda geração" e para a bibliografia incluídos na Avaliação Multicritério da Matriz Estratégica do PLH de Lisboa em anexo.
- a predominância de medidas relacionadas com o sector público e a falta de mais medidas dirigidas ao sector privado – remetemos para as alterações de redacção e novas medidas introduzidas nos programas 6 (SAAL e PPP para a reabilitação) e 11 (apoio ao arrendamento)
- a falta de referência às famílias numerosas e aos idosos, ou o excesso de referências aos jovens – remetemos para as alterações feitas no programa 8 e 11
- a insuficiente demarcação de responsabilidades entre a administração central e local – esta questão será retomada exaustivamente na fase 3, como abaixo se explicita
- a insuficiente articulação com as restantes políticas municipais – esta questão será retomada exaustivamente na fase 3, como abaixo se explicita

9. Próximos passos – fase 3

9.1 Na fase 3 – Concretizar do PLH, que terá lugar caso a Proposta Estratégica seja aprovada pelos órgãos municipais, ir-se-á desenvolver a identificação dos agentes e dos recursos necessários para implementar as medidas incluídas nos programas de acção do PLH, bem como do respectivo horizonte temporal. Serão ainda incorporados no Relatório da fase 1 - Conhecer as correcções e aditamentos recebidos dos "pontos de contacto" do PLH na CML e empresas municipais. O PLH completar-se-á com uma agenda colaborativa com a indicação dos principais compromissos e responsabilidades dos poderes públicos e dos restantes parceiros no processo. Será também nesta fase que se estabelecerão mecanismos de acompanhamento e avaliação da implementação do PLH.

9.2 Os Programas de Acção do PLH e respectivas medidas, uma vez identificados os agentes e os recursos envolvidos ou a envolver, bem como o horizonte temporal e as prioridades da sua implementação, deverão ser integrados em futuros instrumentos de gestão municipal, nomeadamente planos de investimento e orçamentos municipais sempre que haja impacto financeiro para o município.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores "Cidadãos por Lisboa"

## **II - Proposta**

**Proponho que a CML delibere aprovar, para submeter a posterior apreciação pela Assembleia Municipal:**

### **II.1 Os objectivos do Programa Local de Habitação de Lisboa**

*Objectivos gerais:*

Melhorar a Cidade, Atrair Nova População, Passar da Crise à Oportunidade

*Objectivos específicos:*

Melhorar a Cidade

Objectivo A - Melhorar a qualidade do parque habitacional (público e privado)

Objectivo B - Melhorar a qualidade da vida urbana e a coesão territorial

Objectivo C - Promover a Coesão Social

Atrair Nova População

Objectivo D - Adequar a oferta à procura de habitação

Objectivo E - Poupar Recursos (tempo, energia, dinheiro)

Passar da Crise à Oportunidade

Objectivo F - Dar prioridade à reabilitação

Objectivo G - Garantir os solos necessários para (re)habitar Lisboa

Objectivo H - Promover a Administração Aberta

### **II.2 Os seguintes programas e sub-programas de acção do Programa Local de Habitação**

1. Formação

2. Arrendamento Jovem

3. Acupunctura Urbana

4. Mobilidade

5. Regeneração e Requalificação dos Bairros

5.1 Regeneração dos Bairros de Intervenção Prioritária

5.2 Requalificação dos Bairros Consolidados

5.3 Promoção da Proximidade e Boas Práticas

6. SAAL e PPP (Parcerias Público Privadas) para a Reabilitação

7. Respiração Local

8. Habitação "Low-Cost"

9. Revitalização Local

10. Realojamento e Regeneração Urbana

11. Dinamização do Arrendamento

12. Reabilitação Sustentável



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Gabinete dos Vereadores "Cidadãos por Lisboa"

13. Governança

13.1 Políticas Nacionais

13.2 Boa Administração Municipal

13.3 Participação

Lisboa, 1 de Julho de 2009

A Vereadora

Helena Roseta

Anexos:

- listagem de novas medidas e de recolocação de medidas
- Proposta Estratégica do PLH de Lisboa
- Avaliação Multicritério da Matriz Estratégica do PLH de Lisboa
- Relatório da Consulta Pública do PLH de Lisboa



**Anexo 1**  
**à Proposta Estratégica do Programa Local de Habitação de Lisboa**

**Novas medidas introduzidas no PLH**

**Programa 1 - Formação**

1.F.20 – Criação da Escola de Ofícios Tradicionais de Lisboa

**Programa 4 – Mobilidade**

4.E.14 – Incrementar a rede de abastecimento de carros eléctricos garantindo a sua articulação com o estacionamento de residentes

**Programa 5 – Regeneração e Requalificação dos Bairros**

Subprograma 5.1 – Regeneração dos Bairros de Intervenção Prioritária

5.B.20 – Acompanhamento e monitorização da candidatura ao QREN do Bairro Padre Cruz

Subprograma 5.3 – Promoção da proximidade e boas práticas

5.B.21 – Implementar o Mapa Estratégico de Ruído e o Plano Municipal de Redução de Ruído ( DL 9/2007, de 17 de Janeiro)

**Programa 6 – SAAL e Parcerias Público-Privadas para a Reabilitação**

6.F.21 – Fomentar parcerias público-privadas para a Reabilitação Urbana

6.F.22 – Apoio à criação de Fundos Imobiliários para a Reabilitação Urbana

**Programa 13 – Governança**

Subprograma 13.2 – Boa Administração Municipal

13.H.12 – Articulação com os diversos serviços da administração central e operadores, aplicando o princípio da subsidiariedade

13.H.13 – Monitorização exaustiva e sistemática das fontes de ruído e divulgação dos seus resultados

13.H.14 – Apoio a associações locais de ambiente e associações de moradores

**Medidas que foram recolocadas noutros programas**

5.F.18 – passou do programa 13 para o subprograma 5.2

5.B.12 – passou do programa 7 para o subprograma 5.3

6.H.11 – passou do subprograma 13.3 para o programa 6

8.D.2 – passou do programa 2 para o programa 8

11.D.13 – passou do subprograma 13.1 para o programa 11

11.D.14 – passou do subprograma 13.1 para o programa 11

11.H.6 – passou do subprograma 13.2 para o programa 11



C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A

**ACTA EM MINUTA**

Nos termos e para os efeitos do artigo 92º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro e 27º nºs 3º e 4º do Código do Procedimento Administrativo, bem como o disposto no artigo 18º nº 3 do Regimento da CML, foram aprovadas na Reunião de Câmara de 22 de Julho de 2009, as actas, os Votos de Pesar, a Moção e as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento, bem como os originais das referidas propostas, a acta em minuta:

Apreciação e aprovação da Acta nº 58;

**(Aprovada por unanimidade)**

Apreciação e aprovação da Acta nº 59;

**(Aprovada por unanimidade)**

**Voto de Pesar n.º 11/2009 (Subscrito pela Câmara)**

Aprovar o voto de pesar pelo falecimento do Sr. Dr. António Anselmo Aníbal e propor a atribuição da Medalha de Honra da Cidade de Lisboa, a título póstumo;

**(Aprovado por unanimidade)**

**Voto de Pesar n.º 12/2009 (Subscrito pelos Srs. Vereadores do PS)**

Aprovar uma homenagem pelo falecimento do Sr. Hermínio da Palma Inácio, propondo a atribuição do seu nome a uma artéria da Cidade de Lisboa;

**(Aprovado por unanimidade)**



C Â M A R A   M U N I C I P A L   D E   L I S B O A

**Proposta n.º 618/2009**

**(Subscrita pelo Sr. Vereador José Sá Fernandes)**

Aprovar submeter a discussão pública, a proposta de Regulamento de Publicidade para o Município de Lisboa, nos termos da proposta;

**(Adiada)**

**Proposta n.º 619/2009**

**(Subscrita pela Sr.ª Vereadora Helena Roseta)**

Aprovar e submeter a posterior apreciação da Assembleia Municipal a Proposta Estratégica do Programa Local de Habitação de Lisboa, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 9 votos a favor (6PS, 2CPL e 1Indep.) e 6 abstenções (2LCC, 2PPD/PSD, 2PCP))**

**Proposta n.º 664/2009**

**(Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Brito)**

Aprovar e submeter à Assembleia Municipal a Carta Desportiva de Lisboa, nos termos da proposta;

**(Adiada)**

**Proposta n.º 665/2009**

**(Subscrita pelo Sr. Vereador Cardoso da Silva)**

Aprovar a 11.ª Alteração Orçamental de 2009, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 11 votos a favor (6PS, 2LCC, 2CPL e 1Indep.), 2 votos contra (PPD/PSD) e 2 abstenções (PCP))**





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Proposta n.º 724/2009 (Subscrita pelo Sr. Vereador Manuel Brito)**

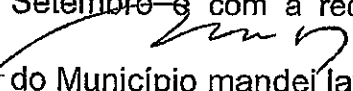
Aprovar ratificar a decisão de contratação de adopção de concurso público, incluindo o projecto de execução e nomeação do júri, bem como a adjudicação da Empreitada e delegação de competência no Sr. Vereador para a aprovação da minuta do contrato referente à Empreitada nº 38/DMPO/DCCE/GVMS/2009 – “Reabilitação do Edifício Municipal do Cineteatro do Capitólio, no Parque Mayer (1ª fase)”, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 9 votos a favor (6PS, 2CPL e 1Indep.), 5 votos contra (3PPD/PSD e 2PCP) e 3 abstenções (LCC))**

**Proposta n.º 725/2009 (Subscrita pelo Sr. Vereador Cardoso da Silva)**

Ratificar a proposta nº 537/CM/2009 procedendo-se à correcção dos considerandos e da minuta do contrato de arrendamento do prédio municipal sito na Avenida Maria Helena Vieira da Silva nº 48 – 48-A, em Lisboa, de modo a prever a redução do prazo de renovação de três para um ano, nos termos da proposta;

**(Aprovada por maioria com 15 votos a favor (6PS, 3LCC, 3PPD/PSD, 2CPL e 1Indep.) e 2 votos contra (PCP))**

Nos termos do n.º 3 do Art. 92.º da supra citada Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro e com a redacção dada pela Lei nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro eu,  Director do Departamento de Apoio aos Órgãos do Município mandei lavrar.

Lisboa, em 22 de Julho de 2009

O Presidente

- António Costa -

COMISSÃO PERMANENTE DE HABITAÇÃO, REABILITAÇÃO URBANA E BAIRROS MUNICIPAIS

RELATÓRIO – PROPOSTAS NºS 619/2009, 667/2009 e 671/2009

A Comissão Permanente de Habitação, Reabilitação Urbana e Bairros Municipais, reunida a 2009-09-10, relativamente às Propostas supra enunciadas decidiu, por unanimidade, emitir o seguinte relatório:

*Para que conste em acta da  
Reunião de 15. Setembro. 09  
S. G. do 15. Setembro. 09  
MA PRESIDENTE*

1 – PROPOSTA Nº 667/2009

A Comissão constatou que as objecções anteriormente formuladas, essencialmente de conteúdo técnico, foram assumidas pela Câmara, como resulta do preâmbulo da proposta e respectivo articulado, razão pela qual a Comissão considera ultrapassadas tais questões, pois fez vencimento a opinião expressa, em tempo, pela Comissão.

Nestes termos considera-se que a proposta está em condições de ser debatida em sede de plenário da AML.

2 – PROPOSTA Nº 619/2009

Trata-se de uma proposta que consubstancia um vasto projecto que a Comissão participou e debateu exaustivamente com a Srª Vereadora Helena Roseta, ao longo de diversas reuniões e sessões, não só na AML, como igualmente na CML.

Tal proposta encerra a 2ª fase deste projecto, ficando para o mandato subsequente a 3ª fase, recorde-se o da concretização das opções entretanto delineadas. Ora é precisamente face ao quadro pré-eleitoral que se vive que a Comissão sublinha tal aspecto, isto é, importa reflectir sobre a oportunidade política de se deliberar, neste momento, sobre um documento estratégico em fim de mandato. Contudo, a Comissão também sublinha que este projecto foi amplamente participado, pois contou com a realização de diversas reuniões públicas, pelo que a não deliberação pode igualmente provocar um reforço da descrença na participação dos cidadãos junto dos decisores políticos.

A proposta menciona a adopção de diversas correcções, resultantes das diversas reuniões, entre as quais as que se realizaram com a Comissão, pelo que se entende que a mesma reúne as condições para a respectiva discussão em sede plenária.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

ENTRADA Nº 2363

EM 15/09/09

○ Funcionário.

*[Assinatura]*

### 3 – PROPOSTA Nº 671/2009

A Comissão considera que a proposta em causa, fundamentalmente pelo propósito de clarificar as regras de atribuição de habitação camarária é merecedora da maior atenção e deve ser discutida em sede plenária, assentando no princípio positivo da concursalidade.

Contudo a Comissão alerta para as seguintes questões na especialidade:

- Al) B do nº 1 do Artº 5º - não deve ser exclusiva a residência no concelho de Lisboa, pois pode inviabilizar uma política metropolitana de habitação. Deste modo deve ser dada uma preferência à residência em Lisboa, mas não como facto exclusivo;
- Nº 8 do Artº 17º - deve ser mencionada a referência ao diploma legal concreto, tal como consta do considerando XIV. Trata-se assim de incluir tal referência legal no respectivo texto do Regulamento.

O Presidente da Comissão



Pedro Portugal Gaspar

# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA

## COMISSÃO PERMANENTE DE URBANISMO E MOBILIDADE

PROPOSTA Nº619/2009

*Para que conste em Acto  
de reunião da Comissão  
de Serviço Urbanístico de  
15. Setembro. 09.*

### (Re)Habitar- Proposta Estratégica do Programa Local de Habitação de Lisboa

*MA PRESIDENTE  
15.9.09*

#### Relatório

Por solicitação da Mesa da Assembleia Municipal de Lisboa reuniu a CPUM dia 14 de Setembro de 2009 com presença da Srª Vereadora Arquitecta Helena Roseta e Drª Teresa Craveiro para análise da proposta em epígrafe.

A srª Vereadora Helena Roseta reafirmou as considerações que em anteriores apresentações já tinha feito perante a CPUM, manifestou o desejo de que esta proposta fosse discutida e votada em Plenário da Assembleia Municipal, embora considere que a sua aplicação só será possível no próximo mandato.

A CPUM considera que o trabalho desenvolvido pela Srª Vereadora e a equipa do Projecto dirigida pela Srª Drª Teresa Craveiro é de louvar e representa um património do Município que deverá ser devidamente aproveitado, no entanto considerando que o mandato deste executivo se encontra a dias do seu fim e que qualquer aplicabilidade deste Plano só terá início no próximo mandato, recomenda por maioria à Câmara que o retire para que o próximo executivo tenha a oportunidade de o apreciar e lhe dar o desenvolvimento que achar mais conveniente.

A CPUM reconhece a forma competente, amável e pronta como a Srª Vereadora sempre se relacionou com a Comissão e os seus membros e agradece todo o trabalho desenvolvido no âmbito do PLH para a cidade de Lisboa.

Lisboa 14 de Setembro de 2009

O presidente da CPUM

*[Assinatura]*  
Victor Pereira Gonçalves

*2353  
15 09 09  
[Assinatura]*